

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2017

(Do Sr. Francisco Floriano)

“Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a base curricular da educação infantil e dá outras providências”.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. Esta Lei altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a base curricular da educação infantil e dá outras providências.

Art. 2º. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescida dos seguintes dispositivos:

“Art. 31-A. O currículo da educação infantil deve abranger, obrigatoriamente, o desenvolvimento de atividades lúdicas, psicomotoras, literárias e de contação de histórias, música e arte sensorial.

Art. 31-B. Nos estabelecimentos de educação infantil, os ambientes de convivência devem ser planejados para atender crianças na Primeira Infância, permitindo-lhes brincar com segurança e participar de atividades de lazer e artísticas, propiciando a oportunidade de transformar, adaptar, criar, interagir e integrar-se”.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento infantil está pautado na interação com o meio, segundo Vygotsky a criança aprende e depois se desenvolve, deste modo, o desenvolvimento de um ser humano se dá pela aquisição/aprendizagem de tudo aquilo que o ser humano construiu socialmente ao longo da história da humanidade. (VIGOTSKI, Lev Semenovich. “A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos

Psicológicos Superiores”. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998).

Ao se tratar de escola, estamos em um âmbito mais aprofundado, pois para além de transmitir o conhecimento acumulado, este processo deve se dar de forma organizada de modo que, todas as ações realizadas pela escola e seus profissionais devem ser pensadas, refletidas, discutidas e planejadas, pois todas as ações devem ter intencionalidade e finalidade.

Na Educação Infantil este processo não pode ser diferente, pois o período dos 0 ao 5 anos que fará mais diferença no futuro, sendo a base para o desenvolvimento posterior. Deste modo, destacamos a importância da escola como local para além dos cuidados na Educação Infantil, porque é nele que a criança deve se envolver, interagir e agir com o meio, com o outro e com si mesma para apreender o mundo que a cerca e ir além apreendendo para além da imagem, mas também os significados por trás delas.

Neste sentido, a escola de Educação Infantil não pode se isentar do ato intencional de educar, presando apenas pelo cuidar, devendo assim haver um equilíbrio entre o cuidar e o educar para que as crianças possam aprender e desenvolver todas as suas possibilidades e habilidades da forma mais integral possível

[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos sócioemocionais e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem sucedidas e fortalecidas. (PICCININ, Priscila V. “A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural. 2012. 76 fls., Londrina, 2012, p. 38)

As atividades lúdicas, em especial, as brincadeiras é uma atividade que garante oportunidades para a criança aprender e desenvolver novas habilidades. Ao brincar, a criança utiliza todos os seus sentidos: audição, visão, paladar, tato e olfato ao movimentar-se para coletar informações sobre o ambiente ao seu redor. Nessa fase, o bebê organiza e reorganiza essas informações, transformando-as nas primeiras imagens de si própria, outras pessoas e seu mundo.

O brincar é o principal modo de expressão da infância e uma das atividades mais importantes para que a criança se constitua como sujeito da cultura.

Segundo PIAGET (1971), o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, ela precisa brincar para crescer. (PIAGET, J. “A construção do real na criança”, São Paulo: Editora Ática, 2003).

É, pois, por meio do universo lúdico que a criança se satisfaz, realiza seus desejos e explora o mundo ao seu redor, tornando importante proporcionar às crianças atividades que promovam e estimulem seu desenvolvimento global, considerando os aspectos da linguagem, do cognitivo, afetivo, social e motor. Deste modo o lúdico pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento global do ser humano, auxiliando na aprendizagem e facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento.

Mesmo que não entenda o significado do que vê ou ouve, a criança absorve as imagens que a rodeiam e sofre um impacto profundo das emoções das pessoas de quem recebe amor e segurança.

Vale ressaltar que, os primeiros cinco anos é o período de crescimento mais acelerado do cérebro da criança durante sua vida. As primeiras experiências da criança determinam o desenvolvimento de seu cérebro. A aprendizagem inicial da criança prepara o terreno para seu êxito na escola. Boas experiências iniciais promovem o bom desenvolvimento do cérebro da criança. Quanto mais o cérebro trabalha, maior sua capacidade de trabalhar. Quando a criança brinca, seu cérebro trabalha muito. É brincando que a criança aprende.

Na Primeira Infância a criança deve explorar todos os seus sentidos e, cabe ao adulto que estimule todos eles, o adulto deve apresentar a criança todas as formas de sentir o mundo.

Já a música é uma forma de a criança desenvolver ritmo, harmonia, memória, fala, entre várias outras habilidades. Ferreira argumenta que: “considerada em todos os seus processos ativos (a audição, o canto, a dança, a percussão corporal e instrumental, a criação melódica) a música globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados no desenvolvimento da criança: cognitivo/ lingüístico, psicomotor, afetivo/ social”. (FERREIRA, Danielle. “A importância da música na educação infantil”, Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2002, p. 13).

Assim, a música se constitui como algo fundamental a ser trabalhado com a criança, para que esta descubra o mundo por meio de todos seus sentidos, além de ser um instrumento que auxilia na aprendizagem e no desenvolvimento.

Não menos importante é a leitura na Primeira Infância A leitura, os livros, os desenhos, os escritos, são outra forma de apresentar o mundo à criança. Por meio deste ela conhece uma das formas mais importantes de comunicação dos adultos, a língua escrita.

É por meio do estímulo a leitura de imagens e desenhos que futuramente as crianças terão curiosidade e interesse em aprender o que foi construído ao longo da história da humanidade.

Priolli destaca três pontos explicando a importância de ler para as crianças: “Para a formação de bons leitores, é fundamental que as crianças com até 3 anos de

idade apreciem e valorizem a escuta e a leitura de histórias desde pequenas. A criança cria o hábito de escutar histórias, valorizando o livro como fonte de conhecimento e entretenimento. A escuta de histórias na escola oportuniza momentos prazerosos em grupo, enriquece o imaginário, amplia o vocabulário, além de familiarizar a criança com a leitura, uma prática valorizada pela sociedade”. (PRIOLLI, Julia. “Fraldas e livros: a importância da leitura para a primeira infância”, 2013.p. 4).

Penso ser fundamental assegurar a todas as crianças da educação infantil o acesso a atividades lúdicas e psicomotoras, a música, a leitura e demais ações que contribuam positivamente para o desenvolvimento físico e psíquico da criança.

Sala das sessões, 24 de outubro de 2017.

Deputado FRANCISCO FLORIANO

(DEM/RJ)